

# Tempo Participações S.A. e suas controladas



Cia. Aberta  
CNPJ 06.977.739/0001-34  
CVM nº 19917



Assistências Especializadas e Home Care

www.tempoassist.com.br



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
A Administração da Tempo Participações S.A. ("Tempo Assist" ou "Companhia") submete à apreciação dos seus acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

**VISÃO GERAL DA TEMPO ASSIST E DO MERCADO DE ATUAÇÃO**  
A Tempo Assist tem por objetivo social a participação em sociedades que atuem em gestão de soluções para empresas e pessoas nos mercados de benefícios assistenciais, ligados à vida, saúde, patrimônio e serviços correlatos.  
A Tempo Assist é uma das principais companhias do país na prestação de serviços de assistências especializadas, *home care e Call Center*, e tem como missão assegurar o bem-estar dos clientes, oferecendo a melhor experiência de atendimento, por meio de seu time e parceiros.  
A Companhia administra redes pulverizadas em cada um de seus negócios, contabilizando mais de 20 mil prestadores de serviços em todo o Brasil. Isso só é possível graças a sólida estrutura composta por profissionais especializados e sistemas sofisticados, que acompanham a evolução do mercado.

**GOVERNANÇA CORPORATIVA**  
As ações da Tempo Assist estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, no segmento do Novo Mercado da BOVESPA e a Tempo Assist está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

**NOSSO COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO**  
2014 foi um ano de movimentações societárias bastante relevantes para a Companhia: em 1º de abril de 2014, a Seguradora de Saúde concluiu a venda da sua carteira de clientes para a Unimed Seguros

Saúde S.A. e no terceiro trimestre, a Companhia alienou as unidades Saúde Soluções (empresas Gama e CRC) e Odonto (Odonto Empresas) para a Qualcorp S.A. e Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda., respectivamente.  
Por esses desinvestimentos a Companhia recebeu R\$ 158 milhões (sendo R\$ 30 milhões pela alienação da carteira de clientes da Seguradora de Saúde e R\$ 128 milhões pela alienação da Unidade Odonto) além de 3.352.601 ações ordinárias de emissão da Qualcorp (que, quando vendidas, somaram R\$ 94 milhões) e um bônus de subscrição que dará direito a mais 2.994.367 ações ordinárias da Qualcorp. Esse bônus será exercido quando forem atingidas algumas metas operacionais e financeiras previstas em contrato.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 3 de outubro os acionistas da Tempo Participações S.A. aprovaram por unanimidade (i) a distribuição de dividendos no valor de R\$ 58,4 milhões com base no balanço intermediário da Companhia de 1º de setembro de 2014 e (ii) a redução de seu capital social no montante de até R\$ 205,0 milhões. Os dividendos foram pagos aos acionistas no dia 13/10/2014 e a restituição do Capital Social ocorreu em 26/12/2014. Vale ressaltar que em maio de 2014 houve pagamento de dividendos no valor de R\$ 19,2 milhões.  
Com isso, no ano de 2014, foram distribuídos aos acionistas mais de R\$ 282,6 milhões e entre julho de 2012 e dezembro de 2014, a somatória das distribuições alcançou R\$ 382,5 milhões.

Já em 26 de dezembro, a Companhia obteve aprovação em Assembleia Geral Extraordinária para incorporar a Tempo Saúde Participações S.A. na Tempo Participações S.A.. Essa incorporação ocorreu em 31/12/2014.

**Desempenho Financeiro**  
A Companhia, a exemplo do que ocorreu nos últimos anos, apresentou mais um ano de forte crescimento puxado principalmente pelo segmento de Assistência na qual usufrui de sólida posição

de liderança do mercado. Em 2014 a receita líquida obteve um crescimento de 23,4% em comparação ao exercício anterior.  
O lucro líquido, por sua vez, totalizou R\$ 94,5 milhões, um crescimento de 134,3% em relação ao lucro líquido do exercício anterior.  
Mais detalhes sobre os resultados da Companhia podem ser encontrados no nosso website de Relações com Investidores ou no website da Comissão de Valores Mobiliários.  
Em observância às disposições regulamentares, a Diretoria declarou que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer de auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, autorizando a sua divulgação.

**RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**  
A EY Auditores Independentes foi contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM nº 381/03, declaramos que ela não prestou outros serviços para a Companhia além daqueles relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, com exceção da contratação de serviço de apoio na definição de competências dos profissionais da Tempo Assist, considerando as competências essenciais e de liderança, honorários correspondentes aos quais, representaram um percentual menor do que 5% dos respectivos honorários relacionados com a contratação de serviços de auditorias externas para o mesmo período.

Barueri, 04 de março de 2015.  
A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
<b>Ativo</b>					<b>Passivo</b>				
Circulante	14.699	5.363	254.998	393.414	Circulante	56.422	84.653	195.623	252.469
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	78	1	635	190	Provisões técnicas (nota 14)	2.920	-	3.334	51.734
Aplicações financeiras (nota 7)	11.447	2.296	59.058	95.673	Fornecedores (nota 15)	2.918	3.343	52.639	54.927
Contas a receber (nota 8)	921	-	105.651	143.840	Dividendos a pagar	187	9.624	167	9.624
Créditos tributários e previdenciários (nota 9)	-	1.514	34.215	101.204	Partes relacionadas (nota 22)	37.930	54.682	-	-
Estoque de medicamentos	-	-	1.140	2.103	Imposto de renda e contribuição social	95	-	949	66
Despesas antecipadas (nota 10)	883	1.358	51.959	41.407	Outros impostos e contribuições (nota 17)	177	102	2.159	20.509
Outros ativos	1.370	194	2.340	8.997	Empréstimos (nota 20)	-	-	32.733	28.169
Não circulante	169.489	377.101	91.805	203.312	Obrigações com pessoal e encargos sociais (nota 16)	2.649	9.403	16.393	21.040
Realizável a longo prazo	32.623	28.340	64.252	104.457	Adiantamentos de clientes (nota 24)	-	-	46.818	23.919
Aplicações financeiras (nota 7)	10.389	-	10.389	-	Demais contas a pagar (nota 19)	9.566	7.499	40.431	42.481
Impostos diferidos (nota 23b)	-	-	7.925	69.216	Não circulante	3.302	2.186	26.716	48.632
Créditos tributários e previdenciários (nota 9)	17.714	-	17.714	-	Provisões técnicas (nota 14)	-	-	-	34
Despesas antecipadas (nota 10)	215	844	11.509	5.296	Provisão para contingências (nota 21)	3.302	213	17.864	24.137
Outros ativos	703	2.655	6.586	9.961	Provisão para aplicação de cambôla	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	10.129	9.645	Outros impostos e contribuições (nota 17)	-	1.973	8.852	24.451
Partes relacionadas (nota 22)	3.602	24.841	-	-	Patrimônio líquido	124.464	295.625	124.464	295.625
Investimentos (nota 11)	129.642	320.187	941	970	Capital social (Nota 25a)	85.082	281.257	85.082	281.257
Intangível (nota 12)	4.272	23.955	19.979	89.282	Reservas de capital	11.827	13.360	11.827	13.360
Imobilizado (nota 13)	2.952	4.619	6.633	8.603	Ações em tesouraria, inclusive adquiridas por controladas	(37.212)	(37.212)	(37.212)	(37.212)
					Reservas de lucros	64.767	38.220	64.767	38.220
Total do ativo	184.188	382.464	346.803	596.726	Total do passivo e patrimônio líquido	184.188	382.464	346.803	596.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores							
	Reservas de capital		Ações em tesouraria inclusive adquiridas por controladas		Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Outorga de ações	adquiridas por controladas	Reserva legal				
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	279.590	412	17.046	(37.212)	2.618	17.292	-	279.746
Aumento de capital	1.667	-	-	-	-	-	-	1.667
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(12.454)	-	(12.454)
Ajuste do prêmio acumulado de opções de ações, líquido	-	(412)	(3.686)	-	-	-	-	(4.098)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	40.347	40.347
Proposta da destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	2.017	(2.017)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(9.583)	(9.583)	(9.583)
Lucros a realizar	-	-	-	-	-	28.747	(28.747)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	281.257	-	13.360	(37.212)	4.635	33.585	-	295.625
<b>Em 1º de janeiro de 2014</b>	281.257	-	13.360	(37.212)	4.635	33.585	-	295.625
Aumento de capital	8.825	-	-	-	-	-	-	8.825
Redução de capital	(205.000)	-	-	-	-	-	-	(205.000)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(67.983)	-	(67.983)
Ajuste do prêmio acumulado de opções de ações, líquido	-	(1.533)	-	-	-	-	-	(1.533)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	94.530	94.530
Proposta da destinação do lucro	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	4.727	(4.727)	-	-
Lucros a realizar	-	-	-	-	-	89.803	(89.803)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	85.082	-	11.827	(37.212)	9.362	55.405	-	124.464

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

**1. INFORMATAÇÕES GERAIS** - A Tempo Participações S.A. (a "Tempo", "Companhia" ou "Controladora") e suas controladas (conjuntamente, denominadas como "Grupo") atuam em gestão de soluções para empresas e pessoas nos mercados de seguros e benefícios assistenciais ligados à vida, saúde, patrimônio e serviços correlatos, sendo seus negócios divididos em dois segmentos: (i) Home Care e (ii) Assistência Especializada. A Tempo é uma sociedade anônima com sede em Barueri, Estado de São Paulo, listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 03 de março de 2015. **a) Segmentos** - (i) Home Care - A Tempo oferece, por meio da Med-Lar Internações Domiliares Ltda. ("Med-Lar"), serviços de assistência domiciliar para operadoras de planos de saúde, autogestões públicas, entidades privadas e pacientes particulares, oferecendo: (i) Internações domiciliares: destinados a pacientes com quadro de alta complexidade que requerem monitoramento médico regular; e (ii) Atendimento domiciliares: destinados a pacientes com quadro de baixa e média complexidade, gerando tratamento através de procedimentos ocasionais. (ii) Assistência especializada - Por meio de sua controlada USS Soluções Gerenciadas Ltda. ("USS"), a Tempo oferece prestação de serviços de assistência especializada, oferecendo serviços remunerados com base em taxa fixa mensal, de assistência especializada, dentre eles: (i) serviços para veículos, inclusive assistência em estradas e substituição temporária de veículos; (ii) assistência em viagens, tais como assistência médica, repatriação e assistência em caso de extravio de bagagens; (iii) serviços de emergência doméstica, oferecendo os serviços de encanadores, eletricitistas e chapeiros; e (iv) serviços pessoais, como assistência funerária e em acidentes. A USS Soluções Gerenciadas Ltda. ("USS"), por sua vez, controla a BSS Central de Atendimento Ltda. ("Empresa"), na qual o objetivo principal é desenvolver atividades de teleatendimento ativo e receptivo, cujos serviços são oferecidos por meio de contratos firmados com empresas. **b) Ambiente regulatório** - A controlada Prevontão é uma Operadora de Plano Privado de Assistência à Saúde ("OPS") e compete à Agência Nacional de Saúde Suplementar ("ANS") regulamentar e fiscalizar as atividades dessas OPS, inclusive políticas de comercialização e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, alterada pelas Resoluções Normativas nºs 243 e 274, de 16 de dezembro de 2010 e 30 de outubro de 2011, respectivamente, dispõe sobre os critérios de operação para as OPS devem manter no que se refere ao valor mínimo de patrimônio líquido ajustado e margem de solvência necessário para suas operações. Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Prevontão, regulada pela ANS, estava em conformidade com o requerido acima. Com relação aos requerimentos contábeis previstos pela ANS, a mesma passou a exigir, a partir de 2011, que para a constituição da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados ("PEONA") nos primeiros 12 (doze) meses de operação ou até que haja a aprovação da metodologia de cálculo, as operadoras classificadas nas modalidades de cooperativa odontológica ou odontologia de grupo deverão constituir valores mínimos de PEONA, observando o maior entre os seguintes valores: (a) 9,5% (nove vírgula cinco por cento) do total de contraprestações contábeis nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço prestabelecido; ou (b) 12% (doze por cento) do total de eventos indenizáveis odontológicos nos últimos 12 (doze) meses, na modalidade de preço prestabelecido do segmento odontológico. Devendo ser observado também a proporção cumulativa mínima mensal de 1/36 (um trinta e seis avos) do valor calculado. Em virtude da administração da Tempo estar em processo de preparação de sua metodologia de cálculo, a PEONA foi registrada nos livros individuais da Prevontão considerando os critérios descritos acima e o proporcional de 12/36 (doze trinta e seis avos) do valor calculado. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os valores foram calculados por atuariário e reconhecidos integralmente, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração da Companhia entende que a melhor estimativa para a mensuração da Provisão para Perda Sobre Créditos (PPSC) decorre da aplicação do previsto pelo CPC 38 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o qual um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros tem perda no valor recuperável se, e apenas se, existir evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo. Inclusive, nesse contexto, ressaltamos que a controlada Prevontão adotou os critérios definidos pelo CPC 38 na constituição da PPSC, utilizada para fins de consolidação

de suas informações nessas demonstrações financeiras consolidadas. Não obstante, em 31 de dezembro de 2014, para fins de elaboração das demonstrações financeiras individuais da Prevontão, e com o objetivo de atender aos normativos vigentes do plano de contas e orientações da ANS, as controladas constituíram a PPSC conforme estabelecido na RNO 290, onde para os planos individuais com preço prestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada e para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, é realizada a provisão da totalidade do crédito desse contrato, independentemente do resultado da análise de risco de crédito e historicidade de pagamentos. Adicionalmente, em 22 de dezembro de 2009 a ANS emitiu a RN 290 que regulamentou a aplicação de todos os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nos anos de 2008 e 2009, com exceção do CPC 11 - "Contratos de Seguro". Não obstante por essa diferença e por outras impostas pelo órgão regulador que divergem do que é requerido pelos CPCs, a Tempo refletiu adequadamente, no processo de consolidação, os ajustes necessários para adequação às normas e práticas contábeis adotadas no Brasil.  
**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.  
**2.1 Base de apresentação** - As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As áreas que requerem maior nível de julgamento são aquelas de maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3. **a) Demonstrações financeiras consolidadas** - As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações ("CPC") e orientações ("CPC 37"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). **b) Demonstrações financeiras individuais** - As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Até 31 de dezembro de 2013, essas práticas diferiam do IFRS, aplicadas nas demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Com a emissão do Pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, que aprovou o Documento de Revisão de Normas e Passivos Contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, reconhecendo a citada revisão do IAS 27, e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais da controladora passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício. **2.1.1. Representação** - As demonstrações do Resultado, do Valor Adicionado e Fluxo de Caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram respectivamente representadas para refletir os efeitos retroativos das operações de venda e associação dos segmentos de Saúde Soluções, Odontologia e Seguro Saúde ocorridas na Companhia durante o exercício de 2014.

de liderança do mercado. Em 2014 a receita líquida obteve um crescimento de 23,4% em comparação ao exercício anterior.  
O lucro líquido, por sua vez, totalizou R\$ 94,5 milhões, um crescimento de 134,3% em relação ao lucro líquido do exercício anterior.  
Mais detalhes sobre os resultados da Companhia podem ser encontrados no nosso website de Relações com Investidores ou no website da Comissão de Valores Mobiliários.  
Em observância às disposições regulamentares, a Diretoria declarou que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer de auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, autorizando a sua divulgação.  
**RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**  
A EY Auditores Independentes foi contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e, para efeito da Instrução Normativa CVM nº 381/03, declaramos que ela não prestou outros serviços para a Companhia além daqueles relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, com exceção da contratação de serviço de apoio na definição de competências dos profissionais da Tempo Assist, considerando as competências essenciais e de liderança, honorários correspondentes aos quais, representaram um percentual menor do que 5% dos respectivos honorários relacionados com a contratação de serviços de auditorias externas para o mesmo período.  
Barueri, 04 de março de 2015.  
A Administração

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013 (*)	2014	2013 (*)
Operações continuadas	-	-	671.646	544.192
Receita dos serviços/contraprestações efetivas (nota 27)	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados/eventos indenizáveis líquidos (nota 28)	-	-	(365.465)	(337.571)
Lucro bruto/resultado operacional básico	-	-	306.181	206.621
Despesas com vendas, gerais e administrativas (nota 29)	(16.139)	(1.410)	(267.594)	(141.848)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 30)	8.316	-	19.958	(271)
Participação nos lucros (prejuízos) de subsidiárias (nota 11a)	23.711	46.209	-	-
Lucro operacional	15.888	44.799	58.545	64.502
Receitas financeiras (nota 32)	20.934	2.272	29.500	7.723
Despesas financeiras (nota 32)	(3.361)	(2.119)	(10.670)	(8.291)
Receitas financeiras, líquidas	17.573	153	18.830	(568)
Equivalência patrimonial (nota 11b)	-	-	(29)	(29)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.461	44.952	77.346	63.905
Imposto de renda e contribuição social (nota 23d)	(1.343)	(2.916)	(34.803)	(19.707)
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas	32.118	42.036	42.543	44.198
Lucro líquido do exercício período proveniente de operações descontinuadas (nota 33)	62.412	(1.689)	51.987	(3.851)
Lucro líquido do exercício	94.530	40.347	94.530	40.347
Lucro por ação atribuível aos acionistas controladores - R\$ por ação	-	-	0,65	0,28
Lucro básico por ação (nota 26)	-	-	0,59	0,25
Lucro diluído por ação (nota 26)	-	-	0,59	0,25

(\*) Os saldos do exercício de 2013 estão sendo representados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 2.1.1 e 3.3).

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013 (*)	2014	2013 (*)
Lucro líquido do exercício	94.530	40.347	94.530	40.347
Total do resultado abrangente do exercício	94.530	40.347	94.530	40.347

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	



Cia. Aberta  
CNPJ 06.977.739/0001-34  
CVM nº 19917



(continuação...)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação torne evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são as mesmas adotadas pelo Grupo, exceto quando especificado de outra forma. O Grupo não possui coligadas. Sua participação acionária na coligada, sua matriz, mas for reduzida para zero, o Grupo não tem controle sobre a parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada em resultado, quando apropriado. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado. As empresas incluídas na consolidação estão relacionadas na nota 11. **2.3 Apresentações de informação por segmento** - As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno do mercado principal tomado de decisão operacional. O principal segmento de operação é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Tempo (Nota 3). **2.4 Moedas funcionais e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em US\$ que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras do Grupo, **2.5 Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem a caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de valor. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Grupo só apresentava caixa e depósitos bancários classificados nessa categoria. **2.6 Ativos financeiros** - 2.6.1. Classificação - O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: **a) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado** - A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Eles são compostos substancialmente por operações em negociação de ações, títulos, derivativos, opções e contratos de derivativos, incluindo derivativos de taxa de juros, perda de rendimento em caso de resgates parciais. Em virtude da natureza do índice de remuneração, a Administração considera que o valor contabilizado se aproxima do valor de mercado, sendo possíveis variações insignificantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não existiam instrumentos derivativos firmados pelo Grupo. **b) Empréstimos e recebíveis** - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, exceto quando são cotados em um mercado ativo. São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber", "Repasses a receber", "Outros ativos", "Caixa e equivalentes de caixa" e "Aplicações Financeiras" em Certificado de Depósitos Bancários ("CDB"), denominados em reais, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). **c) Ativos financeiros disponíveis para venda** - Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, exceto quando são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Grupo não detinha instrumentos financeiros disponíveis para a venda. 2.6.2. Reconhecimento e mensuração - As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo ou custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras" no período em que ocorrem. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de mercado de negociação, exceto quando os preços de mercado não estiverem disponíveis. O Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade. As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo ou custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras" no período em que ocorrem. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo não estiver disponível, o valor justo é determinado com base em técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade. 2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros - Ativos e passivos financeiros são contabilizados separadamente, exceto quando os instrumentos são classificados como ativos e passivos reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. 2.6.4. *Impairment* de ativos financeiros - A Companhia avalia no final de cada período de elaboração das demonstrações financeiras se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo, ou grupo de ativos financeiros, está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: • Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; • O Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador do empréstimo, estende ao tomador uma concessão de prazo ou condições normais de pagamento; • Tornar o tomador insolvente; • Mudanças significativas na reorganização financeira; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de recebíveis desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: 1. mudanças adversas na situação do pagamento dos clientes na carteira; 2. mudanças adversas no perfil de crédito de clientes em uma carteira; 3. mudanças adversas em ativos na carteira. O montante da perda por
*impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir o valor presente do ativo é baseada no custo de mercado de empréstimos com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. No caso de contas a receber, a provisão para *impairment* é calculada com base em análise de características de risco de crédito (como por exemplo, segmento, característica da indústria, dentre outros), no *aging list* das faturas vencidas e na metodologia conhecida como *Roll Rate Model* para estabelecimento dos percentuais de perdas históricas. Se, no período subsequente, o valor da perda por *impairment* for maior do que a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, a reversão da perda reconhecida anteriormente será reconhecida nas demonstrações do resultado. **2.7. Contas a receber** - As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no circulante. Caso contrário, estão apresentadas no não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment* - 2.6.4). **2.8. Estoques de medicamentos** - Estoques de medicamentos referem-se a itens da controlada Med-Lar, compostos basicamente por medicamentos e material de farmácia para o uso no atendimento aos seus clientes e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos de execução. **2.9. Ativos e passivos contingentes** - **a) Ativos contingentes** - Um ativo contingente é aquele que representa um benefício econômico futuro que depende de um evento futuro e cuja ocorrência ou não depende de uma diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". Se for apurado deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), sendo contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* são reconhecidas somente se os custos de aquisição não são recuperados. Os ganhos e as perdas de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") em fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. **b) Relações contratuais com clientes** - As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma transação, são reconhecidas pelo valor justo no momento da aquisição. Os ganhos e as perdas decorrentes das relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente. **c) Softwares** - As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazem com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil conforme descrito na Nota 12. Os custos associados à aquisição de softwares são reconhecidos como despesas de desenvolvimento de software se o desenvolvimento do software não é diretamente atribuível ao produto ou software identificáveis e exclusivos, controlados pela Tempo, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos: • É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso; • A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo. • O software pode ser vendido ou usado. • Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros. • Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software. O gasto atribuído ao software é reconhecido como desenvolvimento pode ser mensurado com segurança. Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são reconhecidos como ativos em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. **2.10. Imobilizado** - Demonstrados ao custo de aquisição, sendo que a depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 13. Para fins contábeis, as empresas controladas estabelecem uma distinção entre os contratos de arrendamento operacional e, em ganhos e perdas em alienações são determinadas pelo custo de aquisição, exceto quando a alienação contém um componente e são incluídos no resultado. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. **2.11. Impairment de ativos não financeiros** - Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos mensurados para amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa - UGC. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados, subsequentemente, para a análise de uma possível reversão do *impairment* no ano de apresentação do relatório. **2.12. Demais ativos** - Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas. **2.13. Depósitos judiciais** - A apresentação nesse grupo é conforme o entendimento do CPC 25, que nos casos de depósitos judiciais, a divulgação deve ser separada entre ativos e passivos, uma vez que o depósito judicial não atende o critério de apresentação líquida. **2.14. Repasses a receber e a pagar** - Valores decorrentes da intermediação de repasses de recursos recebidos dos planos de saúde (repasses a receber) e pagos aos médicos da rede credenciada (repasses a pagar) são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Os custos a receber são reduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*). Os casos há evidência objetiva de perda. O risco de crédito do valor dos repasses a receber dos planos de saúde não são reverificados à saúde, adequando-as às práticas contábeis em vigor no curso de sua gestão. A assunção pelas controladas da Companhia, dessa forma, as suas características contratuais de fluxo de caixa são instrumentais para o reconhecimento de uma Bró, distribuidora de produtos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seus repasses a receber. 2.15. **Provisões técnicas** - As provisões técnicas, no setor de saúde suplementar, constituem-se em montantes a serem contabilizados com o objetivo de refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da intermediação de repasses de recursos recebidos dos planos de saúde. **2.16. Arrendamentos mercantis** - Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos em operações, para isso, o Grupo emite notas de arrendamento, para isso, o Grupo emite notas de arrendamento, para isso, o Grupo emite notas de arrendamento.
As obrigações decorrentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros segue as práticas contábeis adotadas para os demais imobilizados. Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamento operacional. Os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro,
risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem
transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência
(guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que podem transferir risco de seguro, risco financeiro ou ambos. A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os custos de desenvolvimento de softwares operacionais (liquidos de todo o incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento. **2.17 Contratos de seguros** - **a) Contratos de seguro e contratos de investimento - classificação** - A Companhia emite contratos de assistência odontológica e contratos de assistência (guincho/reboque) para terceiros que

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluso no Nível 3. Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem: • Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; • O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado; • O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente; e • Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes. 4.4. **Gestão de risco de seguro** - A Companhia opera no segmento de Assistência Especializada, por meio da USS e no segmento de Home Care, por meio da Med-Lar. Prestamos serviços de Assistência principalmente às seguradoras. Os negócios do Grupo encontram-se bem posicionados, de forma a se beneficiar das oportunidades de crescimento presentes nos seus respectivos mercados. No segmento de Assistência Especializada, nosso risco é limitado à frequência de solicitações que recebemos por tipo de serviço de assistência especializada, sendo que nossa exposição a riscos também não sofre variação significativa por conta do baixo custo unitário dos serviços solicitados. A Companhia possui diversos mecanismos que têm como principal objetivo a minimização do risco de seguro ou redução de custos operacionais na liquidação de sinistros ou pagamento de benefícios aos segurados. Estes mecanismos incluem controle de despesas, e escolha de prestadores de serviços com base em diversos fatores, incluindo especialização, experiência, localização e qualidade e custo dos serviços. Sempre que necessário a Companhia negocia seus contratos com prestadores de serviços a preços favoráveis e mais baixos do que os preços normais de tabela.

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Disponibilidades	78	1	635	190
	78	1	635	190

#### 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA - Abaixo seguem os instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Aplicações financeiras</b>				
Ao valor justo por meio do resultado				
Fundos e debêntures	11.447	2.296	59.058	95.673
Mantidos até o vencimento				
NTN-F	10.389	-	10.389	10.339
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Contas a receber	921	-	105.651	143.840
Outros ativos	2.073	2.849	19.055	28.603
Partes relacionadas (nota 22)	3.602	24.841	-	-
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>28.432</b>	<b>29.986</b>	<b>194.153</b>	<b>278.455</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Provisão de sinistro a liquidar (nota 14)	2.920	-	2.562	25.244
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (nota 14)	-	-	772	26.362
Provisão para remissão (nota 14)	-	-	-	162
Fornecedores (nota 15)	2.918	3.343	52.639	54.927
Partes relacionadas (nota 22)	37.930	54.682	-	-
Empréstimos (nota 20)	-	-	32.733	28.169
Contas a pagar por aquisição de controlada	-	-	-	10
Adiantamentos de clientes (nota 24)	-	-	46.818	23.919
Demais contas a pagar (nota 19)	9.566	7.499	40.431	42.491
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>53.334</b>	<b>65.524</b>	<b>175.955</b>	<b>201.274</b>

#### 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as aplicações estavam assim compostas:

Descrição	Instituição financeira	Remuneração (base referencial CDI) - %	Nível	Controladora		Consolidado	
				2014	2013	2014	2013
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado							
Debêntures	Itaú Unibanco	100 até 101	2	-	-	-	7.304
Fundo de investimento (i)	Itaú Unibanco	90 até 105	2	11.447	2.296	59.028	88.100
Fundo de investimento (ii)	Banco do Brasil	101 até 103,5	2	-	-	30	261
				11.447	2.296	59.058	95.665
Mantidos até o vencimento							
NTN-F (ii)	Tesouro Nacional		1	10.389	-	10.389	10.339
				10.389	-	10.389	10.339
Empréstimos e recebíveis							
CDB	Itaú Unibanco	95,65 até 105	2	-	-	-	8
				-	-	-	8
<b>Total de aplicações financeiras</b>				<b>21.836</b>	<b>2.296</b>	<b>69.447</b>	<b>106.012</b>

(i) Fundos não considerados exclusivos, visto que não detemos mais de 50% das quotas nos fundos nos quais aplicamos.

(ii) As NTN-F possuem vencimento em 1º de janeiro de 2017. A Previdência mantém aplicações financeiras vinculadas no montante de R\$ 665 (R\$ 611 em 31 de dezembro de 2013). Conforme Resolução Normativa - RN nº 159 de 03 de julho de 2007, as provisões técnicas devem ser lastreadas por ativos garantidores. Adicionalmente, é opcional a vinculação de ativos garantidores para a parcela de Provisão de eventos/sinistro a liquidar referente aos eventos/sinistros, que tenham sido avisados nos últimos 30 dias, conforme os critérios dispostos na IN 32 de 11 de setembro de 2009. As provisões técnicas devem ser lastreadas por ativos garantidores que atendam aos critérios da Resolução Normativa - RN nº 159 de 3 de julho de 2007 e alterações posteriores, que dispõe sobre a aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e o cancelamento dos ativos garantidores das seguradoras. Para a controlada, operadora de planos privados de assistência odontológica, é opcional a vinculação de ativos garantidores para a parcela de Provisão de eventos/sinistros a liquidar referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 30 dias, conforme os critérios dispostos na RN nº 227 de 19 de agosto de 2010 e alterações posteriores.

#### 8. CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO)

	2014	2013
Contas a receber	130.251	168.766
Provisão para impairment	(24.600)	(24.926)
	105.651	143.840

#### a) A análise de vencimentos de contas a receber está apresentada abaixo:

	2014	2013
A vencer	57.911	71.244
Vencidas	72.340	97.522
Até 30 dias	9.514	17.430
De 31 até 60 dias	11.999	11.974
De 61 até 90 dias	10.849	11.692
De 91 até 180 dias	12.237	19.073
A partir de 181 dias (i)	27.341	37.353
	130.251	168.766

(i) Em 31 de dezembro de 2014 para o montante de R\$ 2.741 (R\$12.427 em 31 de dezembro de 2013) não foi constituído provisão para impairment, pois o mesmo não representa perda para a Companhia, visto que os valores eram representados essencialmente por glosas e notas de crédito.

As movimentações na provisão para impairment de contas a receber de clientes da Tempo e suas controladas são as seguintes:

	2014	2013
Provisão para impairment de contas a receber	(24.926)	(5.155)
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incorráveis	7.602	7.602
Contas a receber de clientes, empresas e carteiras vendidas e/ou liquidadas durante o período pelo recebimento	6.437	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(24.600)</b>	<b>(24.926)</b>

#### 9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

##### a) Composição de saldo de créditos tributários e previdenciários

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	11.927	1.512	39.102	71.041
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	-	-	1.209	11.995
Programa de Integração Social (PIS)	5.673	-	749	3.180
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	112	1	3.267	3.955
Outros	17.714	1.514	51.929	101.204
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>1.514</b>	<b>34.215</b>	<b>101.204</b>
<b>Não circulante</b>	<b>17.714</b>	<b>-</b>	<b>17.714</b>	<b>-</b>

##### b) Movimentação dos créditos tributários e previdenciários

	2014	2013	2014	2013
(-) Saldo inicial	1.514	1.088	101.204	84.562
(+) Constituição	17.032	331	26.992	33.389
(+) Atualização	229	101	6.962	6.382
(-) Utilização	(1.061)	(6)	(39.737)	(23.129)
(-) Operações vendidas	-	-	(43.492)	-
(=) Saldo final	17.714	1.514	51.929	101.204

#### 10. DESPESAS ANTECIPADAS

	2014	2013	2014	2013
Agenciamento	38	-	19.347	8.123
Comissão	-	-	42.590	34.035
Outras	1.060	2.202	1.531	4.545
<b>Circulante</b>	<b>1.098</b>	<b>2.202</b>	<b>63.468</b>	<b>46.703</b>
<b>Não circulante</b>	<b>883</b>	<b>1.358</b>	<b>51.959</b>	<b>41.407</b>
	215	844	11.509	5.296

#### 11. INVESTIMENTOS / (PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO)

##### a) Informações em subsidiárias (controladora)

Em 31 de dezembro de 2014	Quantidade de ações ou cotas possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social / votante %	Investimento	Efeito reflexo de compra de ações em tesouraria por controladas	Saldo de investimentos líquidos de efeito reflexo de compra de ações em tesouraria por controladas	Resultado de equivalência patrimonial
USS	67.099.230	100	89.518	(884)	88.634	41.408
Med-Lar	1.075.234.559	99	36.261	-	36.261	45
Prevdotto	566.993.340	100	4.747	-	4.747	(17.742)
<b>Operações continuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>130.526</b>	<b>(884)</b>	<b>129.642</b>	<b>23.711</b>
Gama Saúde (*)	4.299.333.581	100	-	-	-	(8.928)
Connectmed - CRC (*)	2.016.346.079	100	-	-	-	(363)
Odonto Empresas (*)	2.740.049.342	100	-	-	-	(195)
Tempo Saúde (*) (****)	26.198.502	100	-	-	-	(552)
Efectiva (*) (****)	2.891.058	99,9	-	-	-	17
Saúde Soluções (*)	6.977.094.173	100	-	-	-	(584)
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.605)</b>
Em 31 de dezembro de 2013						
USS	5.559.058	100	86.426	(884)	85.542	29.840
Med-Lar	928.893.373	99	38.592	-	38.592	12.988
Prevdotto	22.057.432	100	20.490	-	20.490	3.381
<b>Operações continuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>145.508</b>	<b>(884)</b>	<b>144.624</b>	<b>46.209</b>
Gama Saúde (*)	1.341.092.005	100	63.695	-	63.695	(1.394)
Connectmed - CRC (*)	1.216.346.079	100	15.367	-	15.367	(2.323)
Odonto Empresas (*)	9.248.163.901	100	48.656	-	48.656	4.785
Tempo Saúde (*)	23.995.140	100	82.550	(36.328)	46.222	(3.043)
Efectiva (*)	2.891.057	99,9	1.623	-	1.623	286
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>211.891</b>	<b>(36.328)</b>	<b>175.563</b>	<b>(1.689)</b>

(\*) Operações descontinuadas em 2014.

(\*\*) Empresa incorporada em 30 de junho de 2014 pela Med-Lar.

(\*\*\*) Empresa incorporada em 31 de dezembro de 2014 pela Tempo Participações, após venda da carteira de seguro saúde.

Segue abaixo a participação do Grupo nos resultados das controladas, todas as companhias de capital fechado, como também no total de seus ativos e passivos:

Dezembro/2014	Passivo circulante e não circulante		Resultado	Dezembro/2013	Passivo circulante e não circulante		Resultado
	Ativo	Resultado			Ativo	Resultado	
USS	271.118	182.484	41.408	221.126	135.584	29.840	
Med-Lar	52.918	16.656	45	78.852	39.870	12.988	
Prevdotto	6.509	1.762	(17.742)	23.548	3.058	3.381	
<b>Operações continuadas</b>	<b>330.545</b>	<b>200.902</b>	<b>23.711</b>	<b>323.526</b>	<b>178.512</b>	<b>46.209</b>	
Gama Saúde (*)	-	-	(8.928)	-	-	-	
Connectmed - CRC (*)	-	-	(363)	-	-	-	
Odonto Empresas (*)	-	-	(195)	-	-	-	
Tempo Saúde (*) (****)	-	-	(552)	-	-	-	
Efectiva (*) (****)	-	-	17	-	-	-	
Saúde Soluções (*)	-	-	(584)	-	-	-	
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.605)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.689)</b>	
Em 31 de dezembro de 2013							
USS	5.559.058	100	86.426	(884)	85.542	29.840	
Med-Lar	928.893.373	99	38.592	-	38.592	12.988	
Prevdotto	22.057.432	100	20.490	-	20.490	3.381	
<b>Operações continuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>145.508</b>	<b>(884)</b>	<b>144.624</b>	<b>46.209</b>	
Gama Saúde (*)	1.341.092.005	100	63.695	-	63.695	(1.394)	
Connectmed - CRC (*)	1.216.346.079	100	15.367	-	15.367	(2.323)	
Odonto Empresas (*)	9.248.163.901	100	48.656	-	48.656	4.785	
Tempo Saúde (*)	23.995.140	100	82.550	(36.328)	46.222	(3.043)	
Efectiva (*)	2.891.057	99,9	1.623	-	1.623	286	
<b>Operações descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>211.891</b>	<b>(36.328)</b>	<b>175.563</b>	<b>(1.689)</b>	

(\*) Operações descontinuadas em 2014.

(\*\*) Empresa incorporada em 30 de junho de 2014 pela Med-Lar.

(\*\*\*) Empresa incorporada em 31 de dezembro de 2014 pela Tempo Participações, após venda da carteira de seguro saúde.

##### b) Informações de coligadas (consolidado)

Movimentação do saldo de investimentos em controladas diretas

Saldo em 31/12/2012	Odonto Empresas	Prevdotto	Tempo Saúde (*)	Atori (*)	Efectiva (*)	Connectmed-CRC (*)	Gama Saúde (*)	Saúde Soluções	Total
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.000	1.500	-	-	-	4.000	-	-	18.500
Incorporação reversa	-	-	-	49.423	(71.568)	-	-	-	(22.145)
Dividendos	-	(4.561)	(3.729)	(3.201)	158	(2.323)	(839)	(36.140)	(45.269)
Equivalência patrimonial	4.785	3.351	12.968	(4.222)	-	(1.394)</			

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - (Em milhares de reais)

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	2014	2013
<b>a) Vendas de serviços – operações continuadas</b>		
<b>Serviços odontológicos</b>		
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. ("Odonto Empresa")	-	285
<b>Serviços de back-office</b>		
Connected CRC Cons. Adm. e Tecnologia em Saúde Ltda. ("CRC")	-	9.611
<b>Serviços de home care</b>		
Med-Lar Interações Domílicares Ltda. ("Med-Lar")	1.147	5.413
Tempo Saúde Ltda. ("Gama Saúde")	944	12.190
Tempo Saúde Seguradora S.A. ("Tempo Saúde")	944	3.773
<b>Serviços de assistência</b>		
Uss Soluções Gerenciadas Ltda. ("USS")	10	12
<b>Serviços call center</b>		
Tempo BSS Central de Atendimento Ltda. ("BSS")	67.029	69.723
	69.130	97.234

Os serviços são vendidos com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros.

	2014	2013
<b>b) Compras de serviços – operações continuadas</b>		
<b>Serviços odontológicos</b>		
Connected CRC Cons. Adm. e Tecnologia em Saúde Ltda. ("CRC")	-	47
Gama Saúde Ltda. ("Gama Saúde")	-	20
Med-Lar Interações Domílicares Ltda. ("Med-Lar")	-	31
Tempo Participações S.A. ("Tempo")	-	8
Tempo Saúde Seguradora S.A. ("Tempo Saúde")	-	84
Uss Soluções Gerenciadas Ltda. ("USS")	-	64
Tempo BSS Central de Atendimento Ltda. ("Tempo BSS")	-	84
<b>Serviços de back-office</b>		
Tempo Saúde Seguradora S.A. ("Tempo Saúde")	-	9.611
<b>Serviços de home care</b>		
Gama Saúde Ltda. ("Gama Saúde")	-	2.951
Tempo Saúde Seguradora S.A. ("Tempo Saúde")	1.147	2.462
<b>Serviços de planos de saúde</b>		
Connected CRC Cons. Adm. e Tecnologia em Saúde Ltda. ("CRC")	-	588
Gama Saúde Ltda. ("Gama Saúde")	-	364
Med-Lar Interações Domílicares Ltda. ("Med-Lar")	118	510
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.	-	6.381
Multicare Consultoria	-	16
Prevontodo Odonto Empresa Assistência Odontológica Ltda.	-	843
Tempo Participações S.A. ("Tempo")	220	2.586
Uss Soluções Gerenciadas Ltda. ("USS")	-	323
Tempo BSS Central de Atendimento Ltda. ("Tempo BSS")	-	6
Tempo Multiasistência. ("TMA")	10	12
<b>Serviços de assistência</b>		
Tempo Participações S.A. ("Tempo")	10	12
<b>Serviços call center</b>		
Connected CRC Cons. Adm. e Tecnologia em Saúde Ltda. ("CRC")	-	8.527
Gama Saúde Ltda. ("Gama Saúde")	-	3.488
Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda. ("Odonto Empresas")	-	56.910
Uss Soluções Gerenciadas Ltda. ("USS")	-	255
Tempo Multiasistência. ("TMA")	69.130	97.234

**c) Remuneração do pessoal-chave da Administração** - O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	2014	2013
Salários e outros benefícios	3.533	2.595
Ajuste saldo de opções de ações disponíveis no período	(1.533)	(4.098)
	2.000	(1.503)

Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas referem-se a compra e venda de serviços e estão demonstrados da seguinte forma:

	2014	2013
Med-Lar	307	880
Odonto Empresa	-	(109)
Gama Saúde	-	5.061
USS	1.208	3.049
Prevontodo	-	10
Tempo Saúde	-	644
Multicare	-	2
Tempo BSS	2.087	3.200
Connected - CRC	-	17.708
Ativo não circulante	3.602	24.841
Odonto Empresa	-	1.023
Gama Saúde	-	63
USS (*)	35.229	35.564
Prevontodo	1	13
Tempo Saúde	-	13.609
Connected - CRC	-	131
Multicare	509	1.167
Med-Lar (*)	2.191	2.937
Passivo circulante	37.930	54.682

(\*) Saldo também composto por contrato de mútuo firmado com a USS e Medlar, os valores de R\$12.336 e R\$ 2.000, respectivamente.

**23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL** - a) **Imposto de renda e contribuição social** - Impostos sobre o lucro compreendem o IRPJ e a CSLL (corrente e diferido), os quais são reconhecidos no resultado. O IRPJ e a CSLL são geralmente aplicados sobre a mesma base de cálculo, a qual corresponde ao lucro líquido antes dos impostos, ajustado de acordo com as normas expedidas pela autoridade fiscal brasileira. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% para a Tempo Seguradora e 9% para as demais empresas da Companhia, sobre o lucro tributável. b) **Composição dos tributos diferidos ativos (consolidado)** - O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, da base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As diferenças entre o lucro contábil e o lucro tributável podem ser temporárias ou permanentes. A diferença é que as temporárias afetarão a apuração do lucro tributável em período futuro, enquanto que os permanentes não. As diferenças temporárias devem ser determinadas por referência ao valor contábil do ativo ou do passivo. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Os valores para compensação futura com base no realizado são os seguintes:

	2014	2013
Ativo de imposto diferido (*)	7.925	69.216
	7.925	69.216

(\*) A realização do imposto diferido deve-se basicamente pela venda das empresas nas Unidades de Soluções em Saúde e Odonto.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos podem ser assim demonstrados:

	2014	2013
Prejuízo fiscal de imposto de renda	-	28.823
Base negativa de contribuição social	-	10.932
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	1.648
Diferenças temporárias	7.925	28.013
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	7.925	69.216

**c) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social** - A reconciliação entre o imposto de renda e a contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício proveniente de operações continuadas	33.461	44.952
Lucro líquido do exercício proveniente de operações descontinuadas	62.412	(1.689)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	95.873	43.263
Alíquota vigente - %	34	34
Despesa calculada conforme alíquota nominal	(32.597)	(14.709)
Itens de reconciliação entre alíquotas nominal vigente e efetiva		
Resultado da equivalência patrimonial	4.455	15.137
Amortização fiscal do ágio	32.827	-
Provisões com natureza de despesas temporariamente indutíveis, porém com ativo diferido constituído	-	(3.652)
Prejuízos fiscais e bases negativas, constituídos na forma de impostos diferidos	-	(14.502)
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incertezas quanto sua realização futura	113	(62)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos, por incertezas quanto sua realização futura	588	(366)
Outras adições/exclusões temporárias e permanentes	(6.729)	(2.916)
Total da despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.343)	(2.916)
Diferimento contábil do ágio	(1.343)	(2.916)

(\*) Os saldos do exercício de 2013 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 – Operações Descontinuadas (Nota 2.1.1 e 33).

	2014	2013
<b>d) Despesa do imposto de renda e da contribuição social</b>		
<b>Controladora</b>		
2014	2013	
Imposto corrente	(1.343)	(2.916)
Imposto diferido	-	(12.858)
Imposto constituído de períodos anteriores	-	(2.916)
Total do imposto corrente	(1.343)	(2.916)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados contra observância dos critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014. Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da aviação, de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabelece a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013. A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

	2014	2013
<b>24. ADIANTAMENTO DE CLIENTES (CONSOLIDADO)</b>		
Adiantamento de clientes Afinity (*)	46.818	20.339
Adiantamento DEMAPO	-	3.580
	46.818	23.919

(\*) O adiantamento de clientes refere-se ao canal affinity da USS, em geral os meios convencionais de distribuição são varejistas, bancos, concessionárias de serviços públicos e emissoras de cartões.

35. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** - a) **Capital social** - Em 31 de dezembro de 2014, o capital social da Companhia totalou R\$ 1.089.331, em 31 de dezembro de 2013, R\$ 2.257,77 está representado por 60.576.164 (31 de dezembro de 2013 – 157.363.935) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Segue a mutação do número de ações para os respectivos períodos:

	Ordinárias
Saldo em 31 de dezembro de 2012	156.805.869
Aumento de capital	558.066
Saldo em 31 de dezembro de 2013	157.363.935
Aumento de capital	3.212.229
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>160.576.164</b>

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da **Tempo Participações S.A. - Introdução** - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tempo Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obter evidência a respeito dos valores e dos fatos apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de maio de 2014 foi deliberado o aumento de capital social em R\$ 2.654, com emissão de 825.865 ações ordinárias, em 09 de junho de 2014 foi deliberado o aumento de capital social em R\$ 608, com emissão de 180.000 ações ordinárias, em 30 de julho de 2014 foi deliberado o aumento de capital social em R\$ 378, com emissão de 140.376 ações ordinárias, em 30 de setembro de 2014 foi deliberado o aumento de capital social em R\$ 1.315, com emissão de 367.109 ações ordinárias, em 03 de outubro de 2014 foi deliberado a redução de capital social em R\$ 205.000, em 10 de dezembro de 2014 foi deliberado o aumento de capital social em R\$ 1.804, com emissão de 558.879 ações ordinárias, em 19 de dezembro de 2014 foi deliberado o aumento de capital social em R\$ 1.961, com emissão de 1.140.000 ações ordinárias. (i) **Apções em tesouraria** - A reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2014 aprovou o início do 3º Programa de Recuperação de ações da Companhia até o limite de 8.796.102 ações, mediante a utilização de recursos consignados em reservas de capital da Companhia ou de suas controladas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a controlada Tempo Saúde, adquiriu 5.852.000 ações da Companhia pelo montante de R\$ 19.829, como esta já detinha 6.832.458 ações no montante de R\$ 16.499, passou a ser possuidora de 12.684.458 ações perfazendo o montante de R\$ 36.328. A controlada USS adquiriu 48.800 ações de emissão da Companhia pelo montante de R\$ 871, em ambos casos relativos ao 3º Programa de Recuperação de Ações. Adicionalmente a controlada USS adquiriu 248.800 ações de emissão da Companhia pelo montante de R\$ 871, em ambos casos referentes ao 3º Programa de Recuperação de Ações. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a controlada USS adquiriu 3.700 ações de emissão da Companhia pelo montante de R\$13, referente ao 3º Programa de Recuperação de Ações. Em decorrência dessas transações vinculadas com o 3º Programa de Recuperação de Ações, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a Companhia e suas controladas possuem 12.936.958 ações no montante total de R\$ 37.212, de emissão de capital de Tempo, classificadas nas demonstrações financeiras consolidadas "Ações em tesouraria". Em 31 de dezembro de 2014, a controlada Tempo Saúde detinha 12.684.458 ações de sua controladora Tempo Participações, nesta mesma data houve a incorporação da controlada pela controladora, cujas ações em poder da Tempo Participações continuam registradas como "Ações em tesouraria". b) **Destinação do lucro líquido do período** - O Conselho de Administração poderá fixar o montante dos juros a ser pago ou creditado aos acionistas, a título de juros sobre capital próprio, observadas as disposições legais pertinentes. Os dividendos intermediários e os juros sobre o capital próprio serão sempre considerados como antecipação dos dividendos obrigatórios. Com base no lucro líquido apurado na demonstração de resultados do exercício socialmente elaborado as propostas da destinação a lhes serem dadas, aplicando-se compulsoriamente: (i) 5% na constituição da reserva legal, até o montante estabelecido na legislação em vigor; (ii) dividendo mínimo obrigatório: 25% do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata o item (i); (iii) o saldo do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções de que tratam os itens anteriores, será destinado à reserva de lucros a realizar, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e de suas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos negócios. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2014 foi deliberada a distribuição de dividendos aos acionistas sobre os lucros de 31 de dezembro de 2013 de R\$19.165, sendo R\$9.583 de dividendos mínimos obrigatórios e R\$9.582 de dividendos adicionais sobre o lucro de 31 de dezembro de 2013. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de outubro de 2014 foi deliberada a distribuição de dividendos aos acionistas com base no balanço intermediário levantado em 1º de setembro de 2014, no valor de R\$ 58.400. c) **Plano de opção de compra de ações** - Conforme Assembleia de Acionistas foi aprovado em 2007 o plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações aos administradores, empregados, prestadores de serviços e outras sociedades coligadas ou controladas direta ou indiretamente pela Companhia ("Plano"). A Companhia pode, dentro do limite do capital autorizado e por deliberação do Conselho de Administração, outorgar opção de compra de ações em favor de: (i) seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de sociedades direta ou indiretamente controladas ou (ii) pessoas naturais que prestem serviços à Companhia e suas controladas. A opção poderá ser exercida em cinco lotes anuais, contados a partir da data de outorga, mediante simples aviso à Companhia, nas datas para exercício definidas no Plano. Na hipótese de exercício parcial ou não exercício da opção relacionada a determinado lote anual na data para exercício, o beneficiário poderá exercer tal direito no prazo de dez anos, contados da data final de vesting do respectivo lote anual. Após o decurso desse prazo, o beneficiário perderá o direito ao exercício da opção relacionada a tal lote anual, sem direito à indenização. O preço de exercício será atualizado até a data da publicação, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços - Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M-FGV) e acrescido de juros de 6% ao ano sobre o valor corrigido. O preço do exercício deverá ser reduzido no montante de quaisquer dividendos, juros sobre o capital próprio e outros dividendos de capital por ação realizadas pela Companhia, desde a data de início do período de vesting e até a data em que ocorrer o exercício da opção. O período de vesting é dividido em cinco anos, contados a partir da data em que a opção é concedida ao empregado, sendo que 20% do lote de opções é adquirido por ano. O beneficiário deverá, obrigatoriamente, destinar 50% do bônus anual recebido da Companhia, líquido de imposto de renda e outros encargos incidentes, para adquirir as ações decorrentes dos lotes anuais cujos prazos de carência já tenham decorrido. Caso não utilize, o beneficiário perderá tal opção adquirida naquele ano e receberá 50% do seu bônus anual em três parcelas anuais corrigidas pelo CDI. O beneficiário somente poderá vender suas ações depois de decorrido um ano a contar do exercício da opção. O Conselho de Administração da Companhia poderá autorizar a venda de ações em período inferior, de forma a que o beneficiário possa obter recursos para exercer opções já adquiridas, por solicitação do beneficiário. Em 28 de abril de 2011, a Tempo aprovou através de Assembleia Geral Ordinária um novo plano de opção de compra de ações para funcionários e administradores da Companhia. O atual plano prevê que a Companhia poderá outorgar opções de compra de ações até o limite de 14% do total de ações em circulação da Companhia em 29 de abril de 2011, excluindo-se as ações em tesouraria e considerando o efeito da diluição dessa outorga bem como das outras concedidas no âmbito do primeiro plano de opção. Além disso, o novo plano altera a forma com que o preço de exercício das opções é atualizado, o qual passa a ser corrigido pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo acrescido de uma atualização de 3% ao ano. As variações nas quantidades de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do período estão apresentados a seguir:

	Preço médio ponderado de exercício por ação - reais	Quantidade de opções	Preço médio ponderado de exercício por ação - reais	Quantidade de opções
Em aberto no início do período	17.206.084	4,13	15.138.796	3,81
Outorgadas durante o período	1.695.000	4,25	2.758.066	4,02
Perdidas durante o período	(2.535.132)	4,27	(132.712)	4,02
Exercidas durante o período	(3.212.229)	4,31	(558.066)	4,02
Em aberto no final do período	13.153.723	4,25	17.206.084	4,13

Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia (\*)

	2014	2013
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	94.530	40.347
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	145.290.985	144.203.751
Lucro básico por ação	0,65	0,28

b) **Diluição** - O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A sociedade tem duas categorias de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação de tesouraria) com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	2014	2013
Lucro	94.530	40.347
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia (*)	94.530	40.347
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	145.290.985	144.203.751
Ajustes		
Opções de compra de ações (milhares)	16.031.637	16.520.764
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	161.322.622	160.724.514
Lucro diluído por ação	0,59	0,25

**33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO** - A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração que efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de produto comercializado. As informações por segmento de negócios, revisadas e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

	Home care	Assistência especializada	Corporativo (*)	Total de operações continuadas
Receita total do segmento	71.216	594.676	5.754	671.646
Custo dos serviços prestados	(46.391)	(319.053)	(21)	(365.465)
Resultado operacional	24.825	275.623	5.733	306.181
Depreciação e amortização	(3.208)	(62.249)	(16.937)	(82.394)
EBITDA	(4.105)	(7.686)	(11.204)	(23.095)
Lucro líquido do exercício				42.543
Contas a receber	11.750	90.640	3.244	105.634
Total do ativo	52.918	272.052	15.324	340.294
Provisões técnicas	-	-	2.920	2.920
Total do passivo	52.918	272.052	15.324	340.294

(\*) Em 2014 a Controladora obteve um resultado descontinuado registrado no segmento corporativo de R\$ 62.412 onde, R\$73.019 refere-se ao resultado das vendas/associação dos segmentos de saúde soluções, de saúde e odontologia e (R\$ 10.607) refere-se as equivalências patrimoniais registradas nestas empresas até a data de venda.

(\*\*) O segmento de